

ANEXO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

CENTRO DE DIA DE S. SILVESTRE DE CARVALHAL DA AROEIRA

ANO : 2022

ÍNDICE

1 - Identificação da entidade

1.1 Dados de identificação

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Referencial contabilístico utilizado

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 Principais políticas contabilísticas

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1 Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

4.1.1 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

5 - Ativos intangíveis

5.1 Divulgações para cada classe de ativos intangíveis

5.1.1 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

6 - Inventários

6.1 Quantia escriturada de inventários

7 - Rendimentos e gastos

7.1 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

7.2 Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

8 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

8.1 Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

8.2 Principais doadores / fontes de fundos

9 - Instrumentos financeiros

9.1 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

9.2 Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço

9.2.1 Dívidas a fornecedores

9.2.2 Outras dívidas a pagar

9.3 Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

9.4 Outras divulgações

10 - Benefícios dos empregados

10.1 Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

10.2 Benefícios dos empregados e encargos da entidade

11 - Divulgações exigidas por diplomas legais

11.1 Informação por atividade económica

- 11.2 Informação por mercado geográfico
- 11.3 Outras divulgações exigidas por diplomas legais

12 - Impostos e contribuições

- 12.1 Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

13 - Partes relacionadas

- 13.1 Identificação das partes relacionadas
 - 13.1.1 Identificar se existem participações entre entidades
 - 13.1.2 Entidades participadas
 - 13.1.2.1 Entidades em que a entidade participa diretamente

14 - Fluxos de caixa

- 14.1 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:
- 14.2 Outras informações

Notas às Demonstrações Financeiras

1 - Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: CENTRO DE DIA DE S. SILVESTRE DE CARVALHAL DA AROEIRA
Número de identificação de pessoa coletiva: 503059048
Lugar da sede social: CARVALHAL DA AROEIRA
Endereço eletrónico: centrodiacarvalhal@sapo.pt
Página da internet: <http://www.ssilvestre.com/>
Natureza da atividade: Atividades de apoio social para pessoas idosas, sem alojamento

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada o normativo para as Entidades do Setor Não Lucrativo.

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2022 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1. Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/installação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias são registados pelo método do custo.

- Imposto sobre o rendimento

A Entidade encontra-se isenta do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas.

- Inventários

As matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA),

abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Rédito da Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

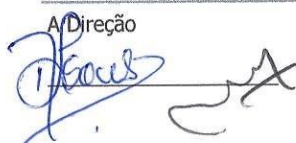
Conforme entendimento da Segurança Social as doações em numerário e em géneros passaram a ser registadas na conta 753 - Doações e Heranças deixando de serem registadas na conta 7886 - Donativos como aconteceu até ao ano de 2021.

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

4.1.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	7 244,08	343 227,55	122 115,30	55 301,23	22 981,44		72 913,60	18 643,17		642 426,37
Depreciações acumuladas		158 354,15	114 708,87	52 462,59	22 981,44		67 874,02			416 381,07
Saldo no início do período	7 244,08	184 873,40	7 406,43	2 838,64			5 039,58	18 643,17		226 045,30
Variações do período		(9 434,62)	(2 221,83)	(1 892,44)			2 225,80	6 968,75		(4 354,34)
Total de aumentos			1 276,67				4 749,91	6 968,75		12 995,33
Aquisições em primeira mão			1 276,67				4 749,91	6 968,75		12 995,33
Total diminuições		9 434,62	3 498,50	1 892,44			2 524,11			17 349,67
Depreciações do período		9 434,62	3 498,50	1 892,44			2 524,11			17 349,67
Outras transferências			0,00	0,00						0,00
Saldo no fim do período	7 244,08	175 438,78	5 184,60	946,20			7 265,38	25 611,92		221 690,96
Valor bruto no fim do período	7 244,08	343 227,55	123 391,97	55 301,23	22 981,44		77 663,51	25 611,92		655 421,76
Depreciações acumuladas no fim do período		167 788,77	118 207,37	54 355,03	22 981,44		70 398,13			433 730,74

A Direção


Quadro comparativo:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	7 244,08	343 227,55	118 177,96	55 301,23	22 981,44		72 156,49	18 643,17		637 731,92
Depreciações acumuladas		148 877,22	111 384,38	48 677,71	22 908,92		65 413,34			397 261,57
Saldo no início do período	7 244,08	194 350,33	6 793,58	6 623,52	72,52		6 743,15	18 643,17		240 470,35
Variações do período		(9 476,93)	612,85	(3 784,88)	(72,52)		(1 703,57)			(14 425,05)
Total de aumentos			3 937,34				757,11			4 694,45
Aquisições em primeira mão			3 937,34				757,11			4 694,45
Total diminuições		9 476,93	3 324,49	3 784,88	72,52		2 460,68			19 119,50
Depreciações do período		9 476,93	3 324,49	3 784,88	72,52		2 460,68			19 119,50
Saldo no fim do período	7 244,08	184 873,40	7 406,43	2 838,64			5 039,58	18 643,17		226 045,30
Valor bruto no fim do período	7 244,08	343 227,55	122 115,36	55 301,23	22 981,44		72 913,66	18 643,17		642 426,37
Depreciações acumuladas no fim do período		158 354,15	114 708,87	52 462,59	22 981,44		67 874,02			416 381,07

5 - Ativos intangíveis

5.1. Divulgações para cada classe de ativos intangíveis

5.1.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Trespasse	Projetos desenvolvidos	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos at. Intangíveis	TOTAL
TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS								
Valor bruto total no fim do período		19 451,62	2 591,07					22 042,69
Amortizações acumuladas totais no fim do período		19 451,62	2 591,07					22 042,69
VIDA ÚTIL INDEFINIDA								
Saldo no início do período								
Valor líquido no fim do período								
VIDA ÚTIL DEFINIDA								
Valor bruto no início		19 451,62	2 591,07					22 042,69
Amortizações acumuladas		19 451,62	2 591,07					22 042,69
Saldo no início do período								
Variações do período								
Total de aumentos								
Total diminuições								
Saldo no final do período								

6 - Inventários

6.1. Quantia escriturada de inventários

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS						
Inventários iniciais		519,95	519,95		794,70	794,70
Compras		123 313,40	123 313,40		82 363,60	82 363,60
Reclassificação e regularização de inventários						
Inventários finais		469,39	469,39		519,95	519,95
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		123 363,96	123 363,96		82 638,35	82 638,35
OUTRAS INFORMAÇÕES						

7 - Rendimentos e gastos

7.1. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Prestação de serviços	116 169,41	114 957,11
Outros réditos	265 302,96	206 229,28
Total	381 472,37	321 186,39

7.2. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Serviços especializados	24 047,37	16 887,68
Trabalhos especializados	10 003,14	5 291,50
Publicidade e propaganda	244,16	553,68
Vigilância e segurança		377,61
Honorários	5 511,35	4 320,00
Conservação e reparação	8 195,77	6 245,04
Outros	92,95	99,85
Materiais	21 605,21	20 585,54
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1 988,05	1 225,50
Material de escritório	818,77	698,99
Outros	18 798,39	18 661,05
Energia e fluidos	31 288,02	25 960,79
Eletricidade	7 038,75	7 698,88
Combustíveis	22 409,33	17 212,26
Água	1 839,94	1 049,65
Deslocações, estadas e transportes	426,43	
Deslocações e estadas	426,43	
Serviços diversos	3 095,22	3 527,90
Comunicação	691,85	800,40
Seguros	1 919,75	2 241,48
Contencioso e notariado	59,04	88,56
Limpeza, higiene e conforto	350,55	350,55
Outros serviços	74,03	46,91
Total	80 462,25	66 961,91

8 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

8.1. Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

Os subsídios destinados à exploração foram provenientes de dois organismos estatais:

- ISS - atribuiu o valor de 179.846,86 euros para apoio às valências de Centro de Dia, Apoio Domiciliário e Centro de Convívio.

- IAPMEI - atribuiu 504,00 euros para apoio do aumento da RMMG verificado neste ano.

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento									
Para ativos fixos tangíveis									
Para ativos intangíveis									
Para outras naturezas de ativos									
Subsídios à exploração			179 846,86		179 846,86				
Valor dos reembolsos efetuados no período									
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração									
Total			179 846,86		179 846,86				

Quadro comparativo:

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento									
Para ativos fixos tangíveis									
Para ativos intangíveis									
Para outras naturezas de ativos									
Subsídios à exploração		165 941,82	165 941,82						
Valor dos reembolsos efetuados no período									
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração									
Total		165 941,82	165 941,82						

8.2. Principais doadores / fontes de fundos

Os donativos em espécie totalizaram 43.988,37 euros e tiveram como principais donatários as empresas Modelo Continente. SA com 37.555,17 euros, Pharmacontinente, SA. com 5.931,69 euros.

Os donativos em numerário somaram o valor de 16.490,00 euros tendo como principal donatários a União das Freguesias de Lapas e S. Pedro com uma doação de 15.200,00 euros, a União das Freguesias de Sta. Maria, Salvador e Santiago efetuado um donativo no valor de 1.000 euros, a Farmácia Santos Leal um donativo de 170,00 euros, a Sra. Maria Amélia Cabeleira das Neves doou 40,00 e doadores privados doaram 80,00 euros.

A consignação de IRS e IVA registou o valor de 2.775,05 euros.

9 - Instrumentos financeiros

9.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	7 125,87			7 125,87
Resultados transitados	323 368,94		(17 709,30)	305 659,64
Outras variações nos capitais próprios	177 875,57		(8 760,33)	169 115,24
Subsídios	177 875,57		(8 760,33)	169 115,24
Total	508 370,38		(26 469,63)	481 900,75

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	7 125,87			7 125,87
Resultados transitados	290 679,03		32 689,91	323 368,94
Outras variações nos capitais próprios	186 638,93		(8 763,36)	177 875,57
Subsídios	186 638,93		(8 763,36)	177 875,57
Total	484 443,83		23 926,55	508 370,38

9.2. Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço

9.2.1. Dívidas a fornecedores

Nome / Descrição	Valor
Quinta Frio Internacional, Lda	2,218.60
HTNDistribuição Alimentar	2,119.28
Tradição Fundamental, Lda	1,485.63
Auto Barreiros & Gaspar, Lda	1,075.76
José Martins Escudeiros & Fos, Lda	1,042.44

9.2.2. Outras dívidas a pagar

Nome / Descrição	Valor
SS Candidatura Via Verde	17,500.00

9.3. Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Ativos financeiros:			4 066,51		
Clientes e utentes			4 066,51		
Passivos financeiros:			62 664,98		
Fornecedores			12 225,88		
Outras contas a pagar			50 439,10		
Ganhos e perdas líquidos:			6,36		
De passivos financeiros			6,36		
Rendimentos e gastos de juros:					

Quadro comparativo:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Ativos financeiros:			3 731,38		
Clientes e utentes			3 731,38		
Passivos financeiros:			40 338,66		
Fornecedores			10 780,58		
Outras contas a pagar			29 558,08		
Ganhos e perdas líquidos:			31,33		
De passivos financeiros			31,33		
Rendimentos e gastos de juros:					

9.4. Outras divulgações

Valores inscritos em Acréscimos de Gastos:

- Férias e Subsídios de Férias a Pagar em 2023 - 32.240,70 euros
- Eletricidade - 509,35 euros
- Telefone - 28,48 euros

Valores inscritos na rubrica Diferimentos:

- Gastos a reconhecer:
 - Seguros pagos referentes ao período de 2023 - 1.109,65 euros
 - Produtos de limpeza e higiene em armazém - 2.023,41 euros
 - Inspeção de gás - 215,24 euros
 - MegaPC - 105,84 euros
- Rendimentos a reconhecer:
 - Segurança Social - adiantamento e apoio extraordinário - 2023 - 11.100,46 euros

Investimentos Financeiros

- FCT - Fundo de Garantia Compensação de Trabalho - 3.225,61 euros

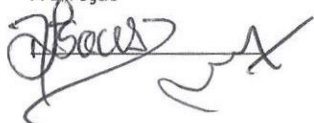
10 - Benefícios dos empregados**10.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas**

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	15,00	20 470,00	13,00	18 235,00
Pessoas remuneradas	15,00	20 470,00	13,00	18 235,00
Pessoas não remuneradas				
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	15,00	20 470,00	13,00	18 235,00
Pessoas a tempo completo	15,00	20 470,00	13,00	18 235,00
(das quais pessoas remuneradas)	15,00	20 470,00	13,00	18 235,00
Pessoas na tempo parcial				
(das quais pessoas remuneradas)				
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	15,00	20 470,00	13,00	18 235,00
Masculino	1,00	1 800,00	1,00	1 660,00
Feminino	14,00	18 670,00	12,00	16 575,00
Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&D				
Prestadores de serviços				
Pessoas colocadas por agências de trabalho temporário				

A Direção é composta por cinco elementos, não auferindo qualquer valor financeiro da instituição, seja a que título for.

10.2.

A Direção




Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	181 906,17	169 731,82
Remunerações do pessoal	146 570,73	137 646,26
Encargos sobre as remunerações	32 676,18	30 674,38
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	1 080,76	1 213,08
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	1 578,50	198,10

11 - Divulgações exigidas por diplomas legais**11.1. Informação por atividade económica**

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas		
Prestações de serviços	116 169,41	116 169,41
Compras	123 313,40	123 313,40
Fornecimentos e serviços externos	80 462,25	80 462,25
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	123 363,96	123 363,96
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	123 363,96	123 363,96
Número médio de pessoas ao serviço	15,00	15,00
Gastos com o pessoal	181 906,17	181 906,17
Remunerações	146 570,73	146 570,73
Outros gastos	35 335,44	35 335,44
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	221 690,96	221 690,96
Total das aquisições	12 995,33	12 995,33
Adições no período de ativos em curso	6 968,75	6 968,75
Propriedades de investimento		

Quadro comparativo:

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas		
Prestações de serviços	114 957,11	114 957,11
Compras	83 107,44	83 107,44
Fornecimentos e serviços externos	66 961,91	66 961,91
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	82 638,35	82 638,35
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	82 638,35	82 638,35
Número médio de pessoas ao serviço	14,00	14,00
Gastos com o pessoal	169 731,82	169 731,82
Remunerações	137 646,26	137 646,26
Outros gastos	32 085,56	32 085,56
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	226 045,30	226 045,30
Propriedades de investimento		

11.2. Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	116 169,41			116 169,41
Compras	123 313,40			123 313,40
Fornecimentos e serviços externos	80 462,25			80 462,25
Aquisições de ativos fixos tangíveis	12 995,33			12 995,33
Rendimentos suplementares:	11 983,40			11 983,40
Outros rendimentos suplementares	11 983,40			11 983,40

Quadro comparativo:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	114 957,11			114 957,11
Compras	83 107,44			83 107,44
Fornecimentos e serviços externos	66 961,91			66 961,91
Rendimentos suplementares:	2 315,50			2 315,50
Outros rendimentos suplementares	2 315,50			2 315,50

11.3. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

- Dívidas à Segurança Social em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados.

12 - Impostos e contribuições**12.1. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições**

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento				
Retenção de impostos sobre rendimentos		592,32		541,26
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	1 187,64		3 084,27	
Contribuições para a Segurança Social		4 399,99		3 721,68
Total	1 187,64	4 992,31	3 084,27	4 262,94

13 - Partes relacionadas**13.1. Identificação das partes relacionadas****13.1.1. Identificar se existem participações entre entidades**

Os investimentos financeiros nos FCT - 3.225,61 euros - não geram qualquer rendimento e são uma obrigatoriedade legal.

Descrição	Texto
Participa no capital de outras pessoas coletivas? (Sim/Não)	Sim
É a entidade controladora final? (Sim/Não)	Sim
Se não, identifique a entidade controladora final:	
Denominação	
NIF	
LEI	
Sede (País)	
Se não residente, indique a entidade controladora no território nacional:	
Denominação	
NIF	
LEI	
Existem pessoas coletivas que participam indiretamente no capital da entidade? (Sim/Não)	Não
A entidade participa indiretamente no capital de outras pessoas coletivas?	Não

13.1.2. Entidades participadas**13.1.2.1. Entidades em que a entidade participa diretamente**

NIF	510853960
LEI	
Denominação	
Sede (País)	
CAE	
Dividendos pagos pela participante	
Natureza relação	
A participada é consolidada pela entidade? (Sim / Não)	Não
Se SIM, indique o método	
A participada é controlada pela entidade? (Sim / Não)	Não
Part. direta capital (%)	0,010000%
Part. direta direitos voto (%)	0,010000%
Data de início da participação	01/11/2014
Data de fim da participação	

14 - Fluxos de caixa

14.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	797,99	56 172,63	55 853,91	1 116,71
Depósitos à ordem	54 371,09	346 723,00	338 618,83	62 475,26
Outros depósitos bancários	240 541,87			240 541,87
Total	295 710,95	402 895,63	394 472,74	304 133,84

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	1 408,04	35 186,51	35 796,56	797,99
Depósitos à ordem	62 567,31	269 065,78	277 262,00	54 371,09
Outros depósitos bancários	240 160,20	381,67	0,00	240 541,87
Total	304 135,55	304 633,96	313 058,56	295 710,95

14.2. Outras informações

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Recebimentos provenientes de:		
Indemnizações seguros não vida		
Subsídios à exploração	240 829,23	165 941,82
Imposto sobre o rendimento		
Multas e outras penalidades contratuais (dec. tribunal)		
Pagamentos provenientes de:		
Imposto sobre o rendimento		
Multas e outras penalidades contratuais (dec. tribunal)		
Caixa e equivalentes não disponíveis para uso		